

Alunos da rede estadual comemoram bom desempenho no Enem 2023

Sex 26 janeiro

Ingressar em uma universidade pública é um sonho que está cada vez mais próximo para os estudantes da rede pública estadual de ensino que se destacaram no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O resultado tão aguardado pelos candidatos, que além de concluírem o ensino médio também idealizam uma vaga em instituições de ensino superior, veio em 16/1.

Divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), os participantes podem conferir o resultado da edição de 2023 pela Página do Participante.

A disponibilização da disciplina eletiva de redação ajudou Taina Melo Mendonça, estudante do Ensino Médio em Tempo Integral (Emti) Profissional, a dar mais um passo rumo ao sonho de cursar fisioterapia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A jovem concluiu os estudos na Escola Estadual Sandoval Soares de Azevedo, pertencente ao complexo da [Fundação Helena Antipoff \(FHA\)](#), em Ibitaré, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que é vinculada à [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#).

“Sempre tive facilidade de escrever, mas ainda faltava técnica. Como nunca tive condições para pagar um curso preparatório, fiquei extremamente feliz quando soube que teria a disciplina eletiva de redação, que me ajudou a aprimorar minha escrita. Na redação do Enem 2022 tirei 840 sem a eletiva, então é perceptível que tive uma grande evolução. Foi uma nota conquistada com muita ajuda e apoio dos professores e da minha família, amigos e principalmente de Deus”, diz Taina, orgulhosa dos 980 pontos conquistados em 2023.

O Inep avalia o candidato em quatro provas objetivas, divididas entre as áreas de ciências humanas, ciências da natureza, linguagens, códigos, e matemática e suas tecnologias.

A segunda parte do exame, discursiva, é a redação no valor de mil pontos, área em que muitos estudantes focam em se preparar, pois, diferente das questões fechadas, o candidato tem a oportunidade de construir e justificar os argumentos dentro das competências exigidas.

A cada ano são especulados os possíveis temas que serão propostos pelo Inep. Em 2023, “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”, foi a pauta escolhida pela comissão organizadora.

O empenho com a redação também foi a estratégia usada pelo estudante Sandi Amorim, da Escola Estadual Maria de Lucca Pinto Coelho, na cidade de Manhuaçu, na Zona da Mata. A vivência com a dedicação da mãe ao longo dos anos ajudou no momento da escrita. Sandi trabalha em período

integral, era aluna do turno da noite na rede estadual e estudava para o Enem durante seu horário de almoço.

“A redação foi o meu foco. O tema colaborou para a estruturação do texto, já que os argumentos, meu repertório e a familiaridade se encaixaram de maneira natural”, diz a estudante que conquistou a nota 960 na redação.

A candidata ainda alerta sobre a importância da boa escrita pautada pela atenção.

“Por ser um tema abrangente, também reconheci o desafio de evitar interpretações equivocadas e com isso a possibilidade de fugir da proposta. Isso exigiu atenção redobrada na elaboração do texto para garantir uma abordagem coerente”, pontua Sandi em concordância com o critério de avaliação da redação de compreensão do tema e não fugir do que é proposto.

A estudante destaca, ainda, a importância do apoio da escola e dos professores no incentivo aos estudos para o Enem.

“Refazer provas antigas foi crucial para entender a dinâmica do exame. A professora Fernanda Barack, de português, desempenhou um papel vital, oferecendo suporte e ensino de qualidade durante as aulas para enfrentar a redação”, finaliza a jovem que pretende cursar odontologia.

Outro destaque na redação da última edição é a Maria Luiza Gomes Neves, da Escola Estadual Getúlio Vargas, em Belo Horizonte. A estudante seguiu a máxima de que quem lê mais escreve melhor.

“Li 36 livros ao longo de 2023, o que eu acredito que me ajudou muito a chegar a 980 na redação. Na reta final eu fazia uma redação por dia e corrigia também com a ajuda de ferramentas digitais para estudos”, conta a jovem que trabalha no gabinete da Secretaria de Estado de Educação, por meio do “Programa Adolescente Trabalhador”.

Já para Israel Rodrigues Costa, estudante da Escola Estadual Sinhaninha Gonçalves, na cidade de Coroaci, no Vale do Rio Doce, a nota na redação foi uma surpresa. Mesmo com um cronograma de estudos ao longo do ano, Israel foi surpreendido pela conquista dos 980 pontos na redação.

“Em janeiro de 2023, antes de iniciar o 3º ano do ensino médio, eu decidi me preparar para o Enem. Eu já havia feito a prova como treineiro no ano anterior sem ter estudado muito. Organizei uma rotina diária e semanal de estudos. Estudava de domingo a domingo, mas às vezes caía na procrastinação, um problema comum entre os vestibulandos. Eu tinha um cronograma das matérias que eu deveria estudar a cada dia, dando prioridade à matemática”, afirma o candidato que mora na zona rural e conciliou rotina de trabalho e estudos.

Suporte na preparação para o Enem

A diretora de Ensino Médio da SEE/MG, Rosely Lúcia de Lima, explica o trabalho desenvolvido com os estudantes por meio de metodologias significativas.

“Oferecemos a unidade curricular Projeto de Vida, ao longo de todo o ensino médio, que tem por objetivo orientar as possibilidades afirmativas de futuro, numa formação integral. Nossa expectativa é que aumente o número de participantes do Enem. Desenvolvemos um trabalho coordenado com toda a rede, ao longo do ensino médio, pois a centralidade está no estudante e o foco é sua

aprendizagem, independente de suas escolhas e Projeto de Vida.”

O Ensino Médio em Tempo Integral também é uma oportunidade de aprimoramento dos estudos para os candidatos do Enem, por meio da oferta de disciplinas eletivas e matriz curricular integrada, como as práticas experimentais, pesquisa e intervenção e estudos orientados.

“O resultado dos nossos estudantes do ensino médio integral no Enem confirma que a educação em tempo integral permite experiências curriculares ampliadas e significativas. Nossos estudantes recebem apoio em suas trajetórias de aprendizado, com metodologias diversificadas que permitem seu desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional e também reforçam a sua participação, autonomia, protagonismo, garantindo assim seu direito de aprendizagem, contribuindo com suas escolhas pessoais e profissionais”, afirma a coordenadora geral de Educação Integral e Profissional da SEE/MG, Andréa Botelho de Abreu.

MG: história de destaque no Enem

Desde 2020, o estado conquista a maior média por escola, alcançando 561 pontos em 2022, considerando as pontuações das provas objetivas e da redação do exame.

Os dados fazem parte da pesquisa “Análise da evolução e disparidades nas notas do Enem”, realizada pela startup de tecnologia educacional AIO Educação.

Segundo o pesquisador Mateus Prado Henfil, um dos responsáveis pelo levantamento, Minas Gerais figura em três pontos importantes. “O estado de Minas em 2020, 2021 e 2022 foi o estado com a maior nota média por escola do Enem”, ressalta Henfil.

Os dados utilizados pertencem ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e constam na publicação da AIO Educação. Os dados de desempenho do Enem, por escola, não são divulgados oficialmente pelo Inep há três anos.